Recebido em: 07/02/2014 Parecer emitido em: 03/03/2014 Artigo original

CARDINOT, T.M.; OLIVEIRA, J.R. de; JÚNIOR, O.V.P.; MACHADO, M.A.; MACEDO, M.A. de; ARAGÃO, A.H.B.M. de; Importância da disciplina de anatomia humana para os discentes de educação física e fisioterapia da ABEU centro universitário de Belford Roxo/RJ. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista/SP, v. 13, n. 1, p.95-102, 2014.

IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA PARA OS DISCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA DA ABEU CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELFORD ROXO/RJ

Themis Moura Cardinot[1,2], Juliana Rangel de Oliveira[2,3], Oscar Vaz Pedroso Júnior[2], Marcilene Alves Machado[2], Marco Antônio de Macedo[2], Afonso Henriques Bandeira Moniz de Aragão[4].

RESUMO

Anatomia Humana é uma disciplina básica para os cursos de Educação Física e Fisioterapia. Seu conhecimento é de fundamental importância e por isso é considerado como pré-requisito para o entendimento e a compreensão das demais disciplinas da graduação desses cursos. O objetivo desse estudo foi avaliar a importância da disciplina de Anatomia Humana para os discentes da Abeu Centro Universitário dos cursos de Educação Física e Fisioterapia. Foram aplicados 63 questionários. O questionário indagou sobre: a importância do ensino da Anatomia Humana para o respectivo curso de graduação do aluno e para a sua futura atividade profissional; a importância do papel do professor, da aula prática, da monitoria e do material didático para o processo de ensino-aprendizagem; a frequência dos alunos às aulas teóricas, às aulas práticas e às monitorias; e a utilização do material didático. Responderam ao questionário 39 alunos do curso de Educação Física e 24 de Fisioterapia. A maioria dos alunos considerou a disciplina de Anatomia Humana importante para o seu curso de graduação e para a sua prática profissional, se refletindo mais no curso de Fisioterapia e menos no curso de Educação Física. Apesar dos alunos julgarem a disciplina de Anatomia Humana importante, isso não se refletiu na frequência às monitorias.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Educação Física. Fisioterapia. Monitoria. Ensino. Aprendizagem.

THE IMPORTANCE OF HUMAN ANATOMY DISCIPLINE FOR PHYSICAL EDUCATION AND PHYSICAL THERAPY STUDENTS OF ABEU UNIVERSITY CENTER OF BELFORD ROXO/RJ

ABSTRACT

Human Anatomy is a basic discipline for Physical Education and Physical Therapy courses. Its knowledge is of fundamental importance and therefore is considered as a pre-requisite for the understanding of other graduation disciplines of these courses. The objective of this study was to evaluate the importance of the discipline of Human Anatomy for students of Physical Education and Physical Therapy courses of Abeu University Center. Sixty-three questionnaires were applied. The questionnaire inquired about: the importance of Human Anatomy teaching for the respective undergraduate course of the student and for their future professional activity; the importance of the role of the professor, the classroom practice, tutoring and the didactic material for the teaching-learning process; the frequency of students to the theoretical lessons, practical classes and tutoring; and the use of the didactic material. The questionnaire was replied by 39 students of Physical Education course and 24 of Physical Therapy course. The majority of students considered the Human Anatomy discipline important for their undergraduate course and for their professional practice, this was reflected more on Physical Therapy course and less on Physical Education course. Despite the students considered the Human Anatomy discipline important, this was not reflected in the tutoring frequency.

Keywords: Human Anatomy. Physical Education. Physical therapy. Tutoring. Teaching. Learning.

INTRODUÇÃO

A Anatomia é a ciência que estuda, macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados. A palavra é de origem grega, "ana" significa partes e "tome", cortar, ou seja, cortar em partes (DANGELO; FATTINI, 2007). A Anatomia Humana é uma disciplina tradicional dos cursos da área de saúde, sendo considerada básica para a formação do profissional da saúde. Alunos dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Psicologia, Biologia, Nutrição e Farmácia cursam essa disciplina no seu primeiro ano de estudo universitário e logo percebem que o seu conhecimento tornar-se-á fundamental para o bom entendimento de outras disciplinas ao longo do seu curso, tais como, Fisiologia, Histologia, Biomecânica, Bioquímica, Genética, Microbiologia, etc. Por isso, o currículo básico desses cursos exige a disciplina de Anatomia Humana por se tratar de uma disciplina normativa e de relevância notória (MEC/SESU, 2010).

A Anatomia Humana é uma ciência descritiva que estuda as formas e as estruturas do corpo humano. Utiliza nomes, chamados de termos anatômicos, para descrever o corpo humano. O processo de ensino-aprendizagem dessa disciplina é complexo, em virtude da grande quantidade de conceitos e estruturas a serem assimiladas pelos estudantes. As aulas práticas em laboratório aproximam e familiarizam o aluno com as estruturas estudadas nas aulas teóricas, auxiliando na construção do raciocínio e na consolidação do aprendizado (AVERSI-FERREIRA *et al.*, 2009). O estudo do cadáver é extrapolado para o conhecimento do ser humano vivo, no todo e em suas partes. A maior parte dos professores de Anatomia Humana do Brasil considera as aulas práticas com peças cadavéricas extremamente necessárias para o êxito na aprendizagem dos alunos e no uso desse conhecimento em seu cotidiano profissional (BAPTISTA *et al.*, 2012).

A disciplina de Anatomia Humana para os cursos de Educação Física e Fisioterapia da Abeu Centro Universitário é ministrada em dois períodos. No primeiro, a disciplina denominada "Anatomia do Aparelho Locomotor" aborda o estudo da osteologia, artrologia e miologia. No segundo período, a disciplina "Anatomia Sistêmica" abrange os sistemas circulatório, respiratório, digestório, urinário, reprodutor, endócrino e nervoso. Essas disciplinas são ministradas de acordo com as especificidades de cada curso em questão. A metodologia de ensino da Abeu Centro Universitário consta de aulas teóricas, com a utilização de recurso audiovisual e de aulas práticas em laboratório, não só com peças anatômicas cadavéricas previamente dissecadas e formolizadas, mas também com peças anatômicas sintéticas utilizadas como material complementar de ensino.

A Abeu Centro Universitário possui ainda um programa de monitoria para a disciplina de Anatomia Humana. A monitoria é o processo pelo qual os alunos monitores auxiliam seus pares no processo de ensino e aprendizagem sob a orientação direta de um docente. O monitor é o discente de graduação responsável por realizar atividades relacionadas ao campo técnico e didático junto à disciplina. O projeto de monitoria permite a experiência da vida docente acadêmica gerando a interação dos alunos-monitores com os alunos de períodos menos avançados, além de possibilitar ao aluno-monitor o envolvimento em diversas funções, capacitando-o principalmente em atividades didáticas, mas muitas vezes também em atividades científicas e de extensão. A realização das monitorias proporciona melhoria do aprendizado e fixação dos conteúdos nas aulas expositivas e práticas por parte dos alunos, bem como para os monitores na iniciação à docência, com grande ganho na experiência profissional em sua formação acadêmica (LEITE *et al.*, 2011).

No entanto, apesar de evidenciado em diversos trabalhos científicos a importância do estudo da Anatomia em peças anatômicas para o processo de ensino-aprendizagem dessa disciplina; em uma primeira análise, parece não haver um comprometimento dos alunos com as atividades de monitoria a julgar pela baixa frequência a essa atividade. O conhecimento da Anatomia Humana é fundamental à formação do educador físico e do fisioterapeuta, que necessitam conhecer profundamente as estruturas do aparelho locomotor. O conhecimento da nomina anatômica correta é de fundamental importância para a boa comunicação entre esses profissionais (NOVAK; GIOSTRI; NAGAI, 2008; OLIVEIRA; BERTOLINI, 2012). Por isso, o objetivo desse estudo foi avaliar a importância que os discentes dos cursos de Educação Física e Fisioterapia da Abeu Centro Universitário de Belford Roxo/RJ atribuem para a disciplina de Anatomia Humana e para as atividades de monitoria em relação ao seu respectivo curso de graduação e à sua futura atividade profissional.

METODOLOGIA

A pesquisa foi descritiva, observacional e transversal. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário (Quadro 1) aplicado de forma aleatória aos alunos do primeiro ao último período, dos turnos da manhã e da noite dos cursos de Educação Física e Fisioterapia da Abeu Centro Universitário

(UNIABEU), em Belford Roxo/RJ. O estudo foi feito ao longo do primeiro semestre de 2010. Os discentes foram orientados sobre o objetivo da pesquisa e assinaram voluntariamente o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O único critério de exclusão foi o aluno ainda não ter cursado ou não estar cursando a disciplina de Anatomia Humana.

O questionário foi composto por 10 questões, todas direcionadas a disciplina de Anatomia Humana, e indagou sobre: a importância do ensino da Anatomia Humana para o respectivo curso de graduação do aluno e para a sua futura atividade profissional; a importância do papel do professor, da aula prática, da monitoria e do material didático para o processo de ensino-aprendizagem; a frequência dos alunos às aulas teóricas, às aulas práticas e às monitorias; e a utilização do material didático.

O questionário foi aplicado pelos monitores da disciplina de Anatomia Humana, com a supervisão da professora orientadora da disciplina, durante o intervalo das aulas. Foi utilizado o teste do Qui Quadrado (X^2) para verificar diferenças de proporções, considerando o nível de significância $p < 0,05$.

Quadro 1. Questionário para avaliação da importância da disciplina de Anatomia Humana.

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA PARA OS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA

Nome: _____

Curso: _____

Período: _____ Turno: _____

1. Qual é a importância do ensino da Anatomia Humana para o seu curso de graduação e a sua futura atividade profissional?
2. Qual é a importância do papel do professor para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana?
3. Qual é a importância da aula prática para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana?
4. Qual é a importância das monitorias para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana?
5. Qual é a importância do material didático (livros, apostilas e atlas de anatomia) para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana?
6. Você frequenta ou frequentava as aulas teóricas da disciplina de Anatomia Humana?
7. Você frequenta ou frequentava as aulas práticas da disciplina de Anatomia Humana?
8. Você frequenta ou frequentava as monitorias da disciplina de Anatomia Humana?
9. Você obteve o material didático (livros, apostilas e atlas) da disciplina de Anatomia Humana?
10. Você utiliza ou utilizou esse material didático (livros, apostilas e atlas) como fonte de estudo para as provas teóricas e práticas?

RESULTADOS

Nesse estudo, responderam ao questionário 39 alunos do curso de Educação Física (Tabela 1) e 24 alunos do curso de Fisioterapia (Tabela 2), de ambos os sexos, totalizando 63 questionários aplicados. Os valores foram descritos em porcentagem (%).

A grande maioria dos alunos do curso de Educação Física considerou muito importante o ensino da Anatomia Humana (82,1%; questão 1). Em relação ao processo ensino-aprendizagem, a maioria também relatou ser muito importante o papel do professor (82,1%; questão 2) e da aula prática (84,6%; questão 3); no entanto, pouco mais da metade dos alunos considerou a monitoria muito importante (56,4%; questão 4), ressaltando ser mais importante o material didático para o processo de ensino-aprendizagem (79,5%; questão 5). A maioria dos alunos frequentou sempre as aulas teóricas (87,2%; questão 6) e as aulas práticas (74,4%; questão 7) de Anatomia Humana. No entanto, apenas uma minoria frequentou sempre as monitorias (15,4%; questão 8). Quase metade dos alunos adquiriu todo o material didático (48,7%; questão 9) e; destes, a maioria o utilizou como fonte de estudo (84,6%; questão 10) (Tabela 1).

Tabela 1. Resultado dos questionários aplicados ao curso de Educação Física.

Ed. Física	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Total
Questão 1	Muito importante	82,1	Importante	15,4	Pouco importante	0,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	2,6	39
Questão 2	Muito importante	82,1	Importante	17,9	Pouco importante	0,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	39
Questão 3	Muito importante	84,6	Importante	12,8	Pouco importante	2,6	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	39
Questão 4	Muito importante	56,4	Importante	38,5	Pouco importante	5,1	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	39
Questão 5	Muito importante	79,5	Importante	20,5	Pouco importante	0,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	39
Questão 6	Sempre	87,2	Quase sempre	10,3	Ás vezes	2,6	Nunca	0,0	-	-	39
Questão 7	Sempre	74,4	Quase sempre	17,9	Ás vezes	5,1	Nunca	2,6	-	-	39
Questão 8	Sempre	15,4	Quase sempre	33,3	Ás vezes	23,1	Nunca	28,2	-	-	39
Questão 9	Sim, todo o material	48,7	Sim, quase todo	33,3	Sim, parte do material	15,4	Não	2,6	-	-	39
Questão 10	Sempre	84,6	Quase sempre	5,1	Ás vezes	5,1	Nunca	5,1	-	-	39

Legenda: valores descritos em porcentagem (%).

Todos os alunos do curso de Fisioterapia consideraram muito importante o ensino da Anatomia Humana (100%; questão 1). Em relação ao processo ensino-aprendizagem, a grande maioria relatou ser muito importante o papel do professor (87,5%; questão 2) e todos responderam ser muito importante a aula prática (100%; questão 3); no entanto, apenas 29,2% dos alunos consideraram a monitoria muito importante e 50% apenas importante (questão 4). A maioria dos alunos respondeu ser muito importante o material didático para o processo de ensino-aprendizagem (87,5%; questão 5). A grande maioria dos alunos frequentou sempre as aulas teóricas (87,5%; questão 6) e as aulas práticas (87,5%; questão 7) de Anatomia Humana. No entanto, apenas 16,7% dos alunos frequentaram sempre as monitorias e 37,5% nunca a frequentaram (questão 8). Metade dos alunos adquiriu todo o material didático (50%; questão 9) e; destes, a maioria o utilizou como fonte de estudo (79,2%; questão 10) (Tabela 2).

Tabela 2. Resultado dos questionários aplicados ao curso de Fisioterapia.

Fisioterapia	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Total
Questão 1	Muito importante	100,0	Importante	0,0	Pouco importante	0,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	24
Questão 2	Muito importante	87,5	Importante	12,5	Pouco importante	0,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	24
Questão 3	Muito importante	100,0	Importante	0,0	Pouco importante	0,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	24
Questão 4	Muito importante	29,2	Importante	50,0	Pouco importante	4,2	Sem importância	0,0	Não sei responder	16,7	24
Questão 5	Muito importante	87,5	Importante	12,5	Pouco importante	0,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	24
Questão 6	Sempre	87,5	Quase sempre	4,2	Ás vezes	8,3	Nunca	0,0	-	-	24
Questão 7	Sempre	87,5	Quase sempre	8,3	Ás vezes	4,2	Nunca	0,0	-	-	24
Questão 8	Sempre	16,7	Quase sempre	12,5	Ás vezes	33,3	Nunca	37,5	-	-	24
Questão 9	Sim , todo o material	50,0	Sim, quase todo	37,5	Sim, parte do material	12,5	Não	0,0	-	-	24
Questão 10	Sempre	79,2	Quase sempre	12,5	Ás vezes	4,2	Nunca	4,2	-	-	24

Legenda: valores descritos em porcentagem (%).

DISCUSSÃO

Os discentes de Educação Física e de Fisioterapia da Abeu Centro Universitário de Belford Roxo/RJ valorizam o ensino e o conhecimento da disciplina de Anatomia Humana para as suas respectivas áreas de atuação. A grande maioria dos alunos de Educação Física e a totalidade dos alunos de Fisioterapia declararam ser muito importante o ensino da Anatomia Humana para o seu respectivo curso de graduação e para a sua futura atividade profissional. Do mesmo modo, Vavruk (2012) constatou em pesquisa feita com 1006 alunos dos cursos da área de saúde da Universidade da Região de Joinville/SC que 996 alunos (99%) declararam ser de fundamental importância o estudo da Anatomia. Segundo Dangelo; Fattini (2007), o estudo da Anatomia Humana se faz imprescindível para o conhecimento e para a compreensão do corpo humano como um todo. Embora a Anatomia seja essencial ao ensino da área de saúde, inúmeras vezes, os estudantes somente percebem a devida importância da Anatomia quando se encontram ao lado do leito ou da mesa operatória do seu paciente e têm a oportunidade e a necessidade de comprovar todo o conhecimento adquirido durante sua vida acadêmica.

Moore (2012) relata que a Anatomia é uma ciência descritiva que necessariamente requer nomes para as estruturas e os processos do corpo. Estudantes que começam seus estudos em Anatomia frequentemente se sentem subjugados pelos novos termos anatômicos. Muitos termos indicam a forma, o tamanho, a localização, a função ou a semelhança de uma estrutura com outra. A Anatomia Humana é estudada de três maneiras distintas e individuais: textos, atlas e cadáveres. Nos textos, as estruturas anatômicas

e suas relações são descritas por meio de referências, sendo difícil para o leitor, visualizar as complexas relações anatômicas. Os atlas, por sua vez, apresentam o conteúdo por meio de desenhos esquemáticos ou fotografias de peças anatômicas reais. Nesse caso, o usuário fica limitado às ilustrações apresentadas pelo autor, que geralmente representam a síntese dos principais detalhes anatômicos enfocados pelo desenhista, não permitindo acesso à representação de todos os ângulos possíveis e desejáveis ao estudo da Anatomia Humana. Já o cadáver é o objeto real do estudo da Anatomia Humana.

O reconhecimento da importância do estudo em cadáver também foi encontrado em nossos resultados. A maioria dos alunos do curso de Educação Física e a totalidade dos alunos do curso de Fisioterapia da Abeu Centro Universitário consideraram a aula prática como muito importante para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana. Esse resultado se refletiu na frequência às aulas práticas. A maioria dos alunos dos cursos de Educação Física e de Fisioterapia frequentavam sempre essas aulas, o que demonstra a importância que deram a essa forma de aprendizagem. O estudo de Barrovecchio; Perez; Paz (1998) corrobora nossos achados. Em entrevista com 722 estudantes, 26% se referiram à necessidade de incrementar as aulas práticas com maior quantidade de horas dedicadas aos trabalhos práticos com cadáveres. Smith; Martinez-Álvarez; Mchanwell (2013), em entrevista com 224 alunos dos cursos de Odontologia, Medicina e Fonoaudiologia do Reino Unido, relata que a grande maioria declarou que o estudo em cadáver é extremamente importante para se tornar um profissional da saúde.

No entanto, Finkelstein; Mathers, *apud* Jones (1997), apontam que 5% dos discentes que estudam com cadáveres relatam distúrbios como pesadelos, insônia, depressão etc. Também HAFFERTY, *Apud* JONES (1997), acrescenta que para alguns estudantes os cadáveres provocam ansiedade; para outros, repulsa visual; e a morte e o formol corroboram para repeli-los. Isso sugere que, algumas vezes essas influências negativas podem constituir uma importante barreira para o aprendizado de alguns alunos. Piazza; Chassot (2011), em pesquisa realizada com alunos do curso de Educação Física do Centro Universitário Metodista do IPA de Porto Alegre/RS, relatam que quatro alunos da turma tiveram desconforto com os cadáveres nas aulas práticas e sentiram dificuldade em lidar com essa situação, a qual foi se tornando menos incômoda com o passar das aulas.

Quando os alunos da Abeu Centro Universitário foram questionados sobre a importância das monitorias para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana constatamos que: os alunos do curso de Educação Física a consideraram muito importante; os alunos do curso de Fisioterapia a consideraram apenas importante. No entanto, esse resultado não se refletiu na frequência às monitorias, que foi baixa para ambos os cursos; sendo que os alunos do curso de Educação Física foram um pouco mais assíduos que os alunos do curso de Fisioterapia. A monitoria é uma iniciativa relevante dentro da universidade pela oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação de estudantes e para o desenvolvimento da docência pelo aluno-monitor (ASSIS *et al.*, 2006). Franco (1998) relata sua experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia, na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, destacando a importância da monitoria como um meio de desenvolver a habilidade técnica, obter um contato mais próximo com a docência, além de rever os conteúdos anteriormente aprendidos. Ele considera a monitoria uma atividade de troca de informações, na qual tanto o monitor quanto o aluno aprendem e amadurecem.

Diante do exposto, somente nos resta questionar o porquê da baixa frequência a essa atividade didática, que visa auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem, haja vista, a importância declarada do estudo em cadáver e a conscientização que os alunos de ambos os cursos têm sobre a importância da Anatomia Humana para a sua futura atividade profissional. Uma hipótese seriam os horários disponibilizados para a atividade de monitoria pela Abeu Centro Universitário. Como os cursos de Educação Física e de Fisioterapia são oferecidos nos turnos da manhã ou da noite, a grande maioria desses alunos trabalha no restante do dia, frequentando a faculdade somente no horário das aulas. As monitorias, no entanto, são oferecidas no turno da tarde, o que inviabilizaria a presença do aluno que tem seu horário comprometido pelo trabalho e, portanto, pouca disponibilidade de tempo.

Sobre a importância do material didático para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana, a grande maioria respondeu ser muito importante, porém mais alunos do curso de Fisioterapia a consideraram muito importante quando comparados com os alunos do curso de Educação Física. Quando indagados sobre a obtenção do material didático, metade dos alunos de ambos os cursos adquiriu o material. Porém, mais alunos do curso de Educação Física utilizavam esse material como fonte de

estudo. Barrovecchio; Perez; Paz (1998), em entrevista com 722 estudantes, relatam que 26% se referiram à necessidade de incrementar o material didático. Muitas vezes os professores optam por ensinar a disciplina de Anatomia Humana utilizando o mesmo método de quando aprenderam a disciplina na sua graduação. O modelo educacional adotado em um passado não muito distante, hoje vem se mostrando ineficaz para atender um público que tem tempo limitado para o estudo presencial, porém com disponibilidade para buscar a informação através de tecnologias computacionais (PIAZZA; CHASSOT, 2011). Frente ao grande avanço tecnológico na área da informática, principalmente no desenvolvimento de softwares voltados para a educação, aliado à diminuição dos custos de aquisição de um microcomputador, Araújo; Fornaziero (2000) afirmam que o aprendizado da Anatomia Humana pode ser bastante facilitado com o auxilio de sistemas multimídia, tornando mais fácil a visualização e o entendimento de conteúdos complexos ministrados em sala de aula.

CONCLUSÃO

A maioria dos alunos considerou a disciplina de Anatomia Humana importante para o seu curso de graduação e para a sua futura prática profissional, sendo, no entanto, mais importante para os alunos de Fisioterapia e menos para os de Educação Física da Abeu Centro Universitário de Belford Roxo/RJ. Apesar de os alunos julgarem a disciplina de Anatomia Humana importante, isso não se refletiu na frequência às monitorias, que foi baixa para ambos os cursos; sendo os alunos do curso de Educação Física um pouco mais assíduos que os alunos do curso de Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J.C.; FORNAZIERO, C.C.; Inovações tecnológicas no ensino da Anatomia Humana. **Brazilian Journal of Morphological Science**, v. 17, suppl., p. 220-37, 2000.

ASSIS, F.; BORSATTO, A.Z.; SILVA, P.D.D.; ROCHA, P.R.; LOPES, G.T.; PERES, P.L. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores orientadores. **Revista Enfermagem (UERJ)**, v. 14, p. 391-397, 2006.

AVERSI-FERREIRA, T.A.; LOPES, D.B.; REIS, S.M.M.; ABREU, T.; AVERSI-FERREIRA, R.A.G.M.F.; VERA, I. LUCCHESE, R. Practice of dissection as teaching methodology in anatomy for nursing education. **Brazilian Journal of Morphological Science**, v. 26, p. 151-157, 2009.

BAPTISTA, J.S.; SCARDUA, A.; OLIVEIRA, G.B.; LEITE, R.N.; SEYFERT, C.E.; MAREGA, P. A influência das políticas brasileiras de expansão universitária no ensino da anatomia humana. **O Anatomista**, v. 3, n. 1, p. 15-24, 2012.

BARROVECCHIO, J.C.; PEREZ, B.; PAZ, L. B. Sugerencias acerca Del processo de enseñanza-aprendizaje em anatomia humana. **Revista Chilena de Anatomia**, v. 16, n. 2, p. 219-224, 1998.

DANGELO, J.G., FATTINI, C.A. **Anatomia Humana:** sistêmica e segmentar. 3 ed. São Paulo/SP: Atheneu, 2007. 142p.

FRANCO, G.P. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia: histologia e anatomia. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.19, n. 1, p. 66-8, 1998.

JONES, D.G. Reassessing the importance of dissection: a critique and elaboration. **Clinical Anatomy**, v. 10, n. 2, p. 123-127, 1997.

LEITE, A.G.B.; SOARES, G.S.L.; SILVA, A.L.; OLIVEIRA, D. A importância da participação nas atividades de monitoria para o desenvolvimento profissional do aluno monitor. **O Anatomista**, v. 2, n. 4, p. 3-14, 2011.

MEC/SESu. Referências curriculares nacionais dos cursos de bacharelado e licenciatura. **Ministério da Educação Secretária de Educação Superior.** Brasília, MEC/SESu, 2010.

MOORE, K.L. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2012.

NOVAK, E.M.; GIOSTRI, G.S.; NAGAI, A. Terminologia anatômica em ortopedia. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 4, n. 2, p. 45-50, 2008.

OLIVEIRA, D.V., BERTOLINI, S.M.M. Utilização da terminologia anatômica por profissionais da educação física. **O Anatomista**, v. 3, n. 2, p. 36-49, 2012.

PIAZZA, B.L.; CHASSOT, A.I. Anatomia Humana, uma disciplina que causa evasão e exclusão: quando a hipótese principal não se confirma. **Ciência em Movimento**, v. XIV, n. 28, p.45-59, 2011.

SMITH, C.F.; MARTINEZ-ÁLVAREZ, C.; MCHANWELL, S. The context of learning anatomy: does it make a difference? **Journal of Anatomy**, 2013. doi:10.1111/joa.12089. Epub ahead of print.

VAVRUK, J.W. A importância do estudo da anatomia humana para o estudante da área de saúde. **O Anatomista**, v. 3, n. 2, p. 4-35, 2012.

[1] Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica/RJ.
[2] Abeu Centro Universitário - UNIABEU, Belford Roxo/RJ.
[3] Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO, Duque de Caxias/RJ.
[4] Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro/RJ.
Apoio: PROAPE/UNIABEU.

Rua Gal. Pereira da Silva, 259 Ap. 503
Icaraí
Niterói/RJ
24220-030